**TÍTULO: PENÉLOPE: A MULHER NA EPOPEIA CLÁSSICA**

**Instituição: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**Área temática: Área e subárea do CNPq:**

**Letras: 8.02.00.00-1**

**Literaturas clássicas: 8.02.09.00-9**

**NOME DOS AUTORES:**

**PELEGRINI,** Amanda da Mata1([amandapelegrini123@gmail.com](mailto:amandapelegrini123@gmail.com));

**BOTOSO,** Altamir2 (abotoso@uol.com.br);

**RESUMO:** A *Odisseia*, escrita por Homero, é considerada um dos primeiros poemas épicos da Grécia Antiga, que conta a história do protagonista Ulisses, narrando seus obstáculos e dificuldades para retornar a sua casa para junto de sua esposa Penélope e seu filho Telêmaco. A personagem Penélope é retratada como a mulher fiel, impoluta, tida como um exemplo de fidelidade e obediência feminina, que criou seu filho e manteve à distância todos os seus pretendentes, que assediavam-na dentro de sua própria casa. Quando Ulisses partiu, depois de um período extenso sem notícias, acreditou-se que ele tivesse morrido. Dessa forma, como Penélope era jovem e bela, e tinha bens materiais, vários homens passaram a cortejá-la e queriam que ela escolhesse um deles. Como ela não desejava casar-se com nenhum deles, valia-se de um estratagema para poder ludibria-los e adiar a decisão. Penélope encontra-se em uma situação bastante complicada, pois, se por um lado, estava esperançosa pelo regresso do seu marido, inventando justificativas para não ter que escolher nenhum de seus pretendentes, por outro, como mulher, ela era obrigada a ter um homem a seu lado, alguém que a protegesse e deixasse o lar e as propriedades em ordem. Ela não seria bem vista sem uma figura masculina ao seu lado e é forçada a criar um ardil para escapar da obrigação de ter que escolher um novo marido. A personagem Penélope enquadra-se nessa categoria de “sexo frágil” e que precisa de um representante do sexo masculino para ampara-la, defende-la, socorre-la e tutela-la. Além disso, ela é alguém que se locomove no espaço doméstico, nos estreitos domínios de seu lar, uma realidade que ainda persiste na contemporaneidade. Dentro dessa perspectiva, procura-se identificar e discutir as tradições da cultura patriarcal, ressaltando a representação da personagem Penélope dentro da obra e estabelecendo comparações com outras mulheres que lhe servem como contraponto, como Helena e Clitemnestra. Desse modo, nosso intuito é desvendar aspectos que concernem à representação feminina dentro da obra Homérica selecionada como *corpus* para esta pesquisa, com o foco na esposa do personagem Ulisses. O suporte teórico para essa pesquisa será pautado pelos textos críticos de Pierre Bourdieu (2002), Mirele Carolina,Werneque Jacomel e Cristian Pagoto (2009), Andreia Miriam Marantes Fernandes (2019) e Roberto DaMata (1997).

**PALAVRAS-CHAVE:** Representação Feminina; Sistema Patriarcal; *Odisseia*; Homero; Literatura de autoria feminina.

**AGRADECIMENTOS:** Agradeço à UEMS pela oportunidade de realizar a Iniciação Científica e poder aprimorar meus conhecimentos na área acadêmica.